



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ		
INDEPENDENTE		
33	14 SET 1964	33
PROTÓCOLO N.º	7	
CLASSIF.		

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

REQUERIMENTO N.º 351

Senhor Presidente

Aprovado.
Sala das Sessões, em 23/9/64
[Signature]
PRESIDENTE

Inúmeros acidentes de Trânsito já se verificaram em Jundiaí em virtude do excesso de velocidade imprimido aos veículos, muitos dos quais resultaram em morte ou ferimentos graves.

Se atentarmos para o fato de que os pedestres, como seres humanos que são, merecem um mínimo de segurança e respeito por parte dos motoristas que trafegam pelas ruas de nossa cidade, verificaremos quão absurdo se torna não se tomar providências urgentes e decisivas para corrigir esse estado de coisas, que evidentemente não pode continuar.

A rua da Várzea é a preferida pelos motoristas para suas desenfreadas carreiras e os munícipes das redondezas da referida rua são os que mais de perto sentem o problema, tornando-se espectadores de cenas dantescas, como a ocorrida no dia 14 do corrente mês, quando um caminhão, dirigido certamente por algum demente e desumano, atropelou e feriu gravemente três inocentes criaturas, que na sua angelical idade pagam pelo descuido da fiscalização do trânsito naquela via.

Não se pode admitir mais semelhante estado de coisas. Urgem providências enérgicas e produtivas. As coerções aos abusos de irresponsáveis devem ser marcantes e efetivas.

Isto pôsto,

CONSIDERANDO que o abaulamento côncavo da rua da Várzea de 50 em 50 metros, parecer ser um meio bastante eficaz para evitar que motoristas irresponsáveis, menos avisados, possam correr, impedindo a transformação da referida via pública em verdadeira pista de corridas com a conseqüente ceifação de vidas humanas,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o -



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Requerimento nº 351

fls. 2

Plenário, se officie ao Dr. Delegado de Polícia, Presidente da Comissão Municipal de Trânsito e Presidente do Sindicato dos Motoristas, no sentido de que estudem a possibilidade de adotar a referida medida.

Sala das Sessões, 14/9/1 964.

Hermenegildo Martinelli.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE
VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE JUNDIAÍ

Rua ~~da Varzea de 50 em 50 metros~~ - JUNDIAÍ - Est. São Paulo

Senhor Fonseca nº 1 108 - Fone 1792

Jundiaí, 29 de setembro de 1964.

Exmo. Sr.
Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí
Nesta

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ	
EXPEDIENTE	
14	OUT 1964
PROTOCOLO N.º _____	
CLASSIF. _____	

Senhor Presidente.

Em mãos o fo digo o ofício da Câmara Municipal de 24 p.p., nº DRP/9/64/42, pelo qual nos é encaminhado cópia do requerimento do Vereador Sr. Hermenegildo Martinelli, e que diz respeito a providências que devem ser tomadas na Estrada entre Jundiaí e Campo Limpo. Antes de mais nada, devemos agradecer o respeito que nos é dado em opinar sobre o assunto que realmente é assunto de conhecimento dos motoristas e nos congratulamos com a Câmara pela medida de nos ouvir. Expomos que apesar de Interventoria, nosso Sindicato caminha normalmente, prestando todos os serviços e em nossas exposições, sempre somos longos, porque não admitimos estar a favor ou ser-mos contra uma sugestão sem que expliquemos o porque.

Sobre a colocação ou o abaulamento côncavo na Rua da Varzea de 50 em 50 metros, parece que é uma medida que não viria a corrigir o defeito realmente existente e vejamos o porque:

1) - Confesso-lhes que de fato não vou seguidamente para a referida Rua ou melhor podemos chamá-la ESTRADA, de vez que é praticamente uma Estrada ao invés de Rua. Mas nos poucos que por lá nos movimentamos nunca nos demos à percepção de tomar-mos o cuidado de averiguar os defeitos porque nunca nos foi dado chamar a atenção. Notamos defeitos, mas os desprezamos.

2) - Ao vir a esta Interventoria o ofício acima, de imediato consultei alguns motoristas fundadores do nosso Sindicato a respeito do ofício, estivemos juntos na sua leitura, no seu julgamento e após apontados os defeitos existentes na Rua ou Estrada da Varzea, nos propusemos a ir ao local, fazer o trajeto até Varzea para que as dúvidas de minha parte fossem sanadas e ter com a medida, uma base para poder opinar a respeito dentro de conhecimentos adquiridos pela prática dos motoristas da classe que são realmente os que vivem nas Estradas. E no dia de hoje lá estivemos e confessamos que procuramos para lá nos dirigir-mos em hora de maior movimento.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE JUNDIAÍ

Rua Dr. Torres Neves, 269 — JUNDIAÍ — Est. São Paulo

2) - O nosso parecer não contraria ao Vereador, mas contrário à ideia parte do principio de que a sugestão do asfalto veio do progresso de Varzea e Campo Limpo e com isso o trajeto era demorado e durante as chuvas mesmo intransitavel siquer com o máximo de cuidado. Com o asfalto colocado, de fato é mais curtoo trajeto Jundiaí-Campo Limpo e com maior garantia ao veículo e ao motorista. Porém, devemos cuidar do cuidado dos pedestres também e não digamos aqui que lá se construiu uma pista e sim uma rua com asfalto. De fato, mas uma rua que conclue ser uma Estrada, eis o complexo da questão. Não se situa em Estrada com seu termo máximo, mas localiza-se como que a chamamos em um perímetro suburbano de Jundiaí e hoje já se constitui em Estrada Intermunicipal pela Elevação de Campo Limpo a Município. Até aí parece lógica nossa explicação.

3) - Deve-se agora em conta que sendo estrada ou sendo pista, sendo perímetro suburbano ou estrada intermunicipal, nenhum motorista descuidado tem o direito de ceifar uma vida humana, principalmente crianças. Justo. No entanto, ao se cõncavar a pista, parece que um problema ficaria resolvido, qual seja; o problema de veículos não correrem. Logo mais, se provaria que a medida não surtiu um efeito de ambos os lados (pedestres e veículos) e então, seriam tapadas as valas ou valetas como poderíamos chamar, pois 50 em 50 metros não dá trânsito. Confessamos que muitos motoristas são descuidados, outros são maus motoristas, outros são praticamente assassinos pelo seu descuido, porém, temos maus médicos, maus advogados, maus professores e em tôdas as classes surgem os problemas dos que não se comportam como homem, como profissionais responsáveis e principalmente como dignos chefes de familia. Não só na classe dos motoristas, mas em tôdas as classes temos os espinhos. E como todos, o motorista precisa ser punido, deve ser punido quando comete imprudência.

4) - Se os senhores Vereadores, forem para a Rua da Varzea, atentos ao que mencionaremos agora, verão que logo aqui no seu início, temos um acostamento largo onde pedestres podem transitar, carroças idem e também bicicletas. Ao avançar-mos o trajeto, veremos locais nos quais, os pedestres andam na propria rua ou na propria pista, carroças idem, bicicletas idem, porque não temos acostamento na referida rua ou estrada. Lógicamente, não é um problema do motorista e nem do pedestre, sendo quem sabe uma deficiência da construção ou impossibilidade de melhor recurso, eis o que devemos dizer, ao invés de deficiência. Portanto, a falta de acostamento em metragem

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE JUNDIAÍ

Rua Dr. Torres Neves, 269 - JUNDIAÍ - Est. São Paulo

razoavel também prejudica o proprio trânsito em geral. Chega-se a certos trechos da Estrada que se constitue perigo mesmo com todo cuidado que se transite, seja o motorista, seja o pedestre. E as crianças de fato são inocentes e desconhecem o perigo.

5) - Em outro trêcho de rua ou Estrada (sempre preferimos falar em estrada Sr. Presidente) temos uma canalização ou coisa parecida, que não permite os proprios pedestres e os proprios ciclistas e transitarem fora da pista. Por aquela canalização a vista e com saliência não existe a possibilidade de trânsito fora da pista ou da rua. Logo mais, temos alguns trechos que possuem como que uma pequena mureta de proteção ao que se chamaria de passeio. Também, não permite tal trecho um desvio de veículo no caso de avaria ou não permite mesmo (como perigo geral) com que tal veículo saia da rua ou da estrada, para troca de pneus ou conserto, se tiver que parar onde ocorreu o estouro do pneu, o furo do pneu ou a quebra de seu veículo. Constitue-se tudo isso em serio problema, grave mesmo e se desconhecemos no momento o porque das muretas ao passeio ou da saliência de canalização como que para água de chuvas, deverá ter a Prefeitura suas razões e se razões existem não condenemos essas colocações, pois tudo faz parte das exigências do progresso moderno. Percebe-se assim que é um problema complexo, difícil e que precisa de fato ter uma solução.

6) - Pensou V. Excia., o problema dos caminhões pesados que vão ou vêm da Krupp por exemplo ? Quando demorariam para o transito ? Veículos carregados, de alto custo, sujeitos a avarias de gastos elevados por quebra devido os solavancos que sofreriam. Vejamos então a Krupp e a Promeca como se sentiriam com seus veículos ou com veículos de terceiros. Lógico que não podemos correr na referida Rua a 80 quilometros horarios e devemos cuidar de nossa velocidade, porém, de 40 a 50 quilometros é normal a velocidade dos veículos. Superada essa marca achamos também que não se constitue ato justo do motorista. Se não ventilar-mos veículos pesados poderíamos citar que o local é povoado e a doença não olha local. Que seria das ambulâncias para se dirigirem até Campo Limpo em pouco tempo, altas horas da noite com a correção que se applicaria na Estrada ? Algo grave com o doente por algum atrazo sem dúvida. De fato, não é sempre que ocorrem casos de urgência urgentíssima, mas também é claro que se frize que não são todos os dias que acontecem desastres.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE JUNDIAÍ

Rua Dr. Torres Neves, 269 — JUNDIAÍ — Est. São Paulo

Um incendio e evitaria o rapido atendimento do Corpo de Bombeiros ao local atingido. Os ônibus que fazem o trajeto Jundiaí-Varzea-Campo Limpo sofreriam com isso e é facil ver-se o que ocorreria, não por prazer da Empresa em desejar que seja diferente, mas pelas proprias necessidades de horarios e veja-que os ônibus nao correm devido estarem sempre lotados pelo progresso da população do local.

7) - Que fazer tnaõ digo então ? Deixar assim? Não. Algo deve-se começar a fazer sem dúvida. Envidarmos todos os nossos esforços em conjunto se preciso, para nos dirigir-mos à Policia Rodoviária e ver-se a possibilidade de na referida rua ou Estrada, colocar-se em carater permanente um policiamento constante, principalmente nos trajetos mais perigosos, mas um Policiamento de motorização, para percorrer, pegar o desleixado motorista, instrui-lo, instruir pedestre etc. E quanto a sinalizações e instruções, isto seria de grande valia sem a mínima dúvida. Placas que poderiam ser colocadas, algumas inclusive ensinando o pedestre a comportar-se e desenhando acidentes, perigos etc. Mas desenhos que possam dar compreensão, enfim, cartazes incentivando o pedestre a andar fora da rua para nunca perder o direito e tudo que de instrutivo fosse.

8) - Nota-se perfeitamente que a propria educação do povo colabora a evitar acidentes. Se todos pudessemos possuir a mesma instrução as mesmas informações, todos pelo menos seriamos da classe média. Sabido é no entanto que nem todos moram no cêntro da cidade. Normalmente os acidentes acontecem com moradores de Bairros na cidade ou nos proprios Bairros, pois os residentes no centro, com maiores recursos financeiros, maior posse enfim, vão pelo proprio ambiente tornando-se mais compreensivos e cuidadosos. Então, os filhos dêstes com o crescimento vão recebendo a explicação dos perigos e os ensinamentos de tudo que possa prejudicar a criança. Isso de tanto se bater na tecla surte o efeito desejado. Apesar de particularmente residir em um Bairro, tenho dentro de mim pelo entendimento que preciso dedicar aos meus filhos que devo ensinar-lhe o perigo da rua, o perigo da eletricidade, o perigo do rio o perigo de bichos e tudo mais. Nunca coloquemos medo mas sempre alertemos do ruim. Ora, não significa com isso que estejamos livres de acidentes porque criança é criança e

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE JUNDIAÍ

Rua Dr. Torres Neves, 269 - JUNDIAÍ - Est. São Paulo

por vezes sómente porque pedimos que não faça tal ato, ela vai praticá-lo, cessando aí nossa responsabilidade mas que deve ser contornada politicamente com nossas palavras de desvio da atenção ao assunto proibido quando isso ocorre. É logicamente, dando cumprimento aos ensinamentos, confiamos de que os motoristas também participem de olhar nossos filhos ao irem a escola porque nossas esposas estão em casa nós estamos em serviço e nem sempre temos a felicidade de possuímos o recurso de uma dama de companhia ao nosso filho. Então, cartazes instruindo, programas educativos aos moradores da Rua da Varzea parece que viria também amenizar o sofrimento de muitos. E desde que a Prefeitura Municipal teria que arcar com mão de obra e algum material para proceder as alterações no solo da referida arteria, parece que nos indica a prudência de que ela teria que possuir o dinheiro para tal fim. Se conseguir um meio do dinheiro para o fim determinado, poderia empregá-lo em sinais, cartazes e instruções para os pais, inclusive se preciso, um educador social para ter como finalidade instruir os pais, conversar com os meninos maiores. Parece que a medida viria ajudar ou seria uma boa intenção de nossa parte na tentativa de ajudar.

9) - E quanto ao motorista culposo, mas culpado digamos por desleixo de sua parte, para este sim e também, devíamos estudar uma das maiores penas. Inclusive nos cartazes, poderíamos alertar ao motorista por sinais, pamfletos etc., que o primeiro que viesse causar a morte de um cidadão da rua da Varzea sofreria a consequencia da cassação de sua carta, pois com tanto alerta, devia colaborar. Ora, sabemos que tão facilmente nao cassamos a carta de um condutor, mas tudo é meio de apurar-se a possibilidade de sua compreensão e lhe causar-mos o receio de um acidente. Também o motorista seria educado e tem a necessidade de ser educado sim, pois também é humano, erra, precipita-se por vezes e de outras feitas é desleixado e um assassino solito sem provas de o prender-mos.

Eis Excia., nossa opinião sôbre o assunto confessando que de nossa parte somos longos em darmos um contra ou além do contra tentar-mos ajudar dando uma fórmula que poderíamos aplicar e com isso, mesmo errando quem sabe, estamos tentando juntar um pouco do que podemos oferecer que mesmo não aceito

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE
— VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE JUNDIAÍ —

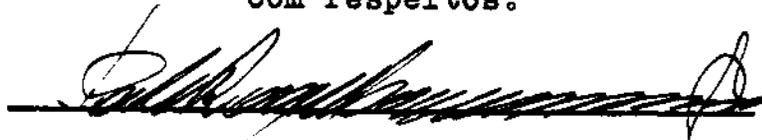
Rua Dr. Torres Neves, 269 — JUNDIAÍ — Est. São Paulo

ou mesmo cometendo engano ou equívoco em nossa opinião, ela é feita dentro dos mais rígidos princípios de seriedade e honestidade, pois de fato, nossa finalidade seria como que dizer defender os direitos de uma classe, mas uma das finalidades morais de nossa parte é colaborar com autoridades também para dar-mos o pouco que podemos oferecer nas soluções dos graves problemas que nos afligem.

Somos motoristas sim, podemos cometer enganos sim, mas também somos pais e quem é pai, sente no seu sangue, sente dentro de si o sofrimento de um pai ao ver seu filho atropelado e olhamos para nossos filhos. Devemos cuidar concomitantemente com o zelo aos nossos filhos, mas predisamos aceitar os progressos da nossa terra e estudando em conjunto uma fórmula para fazer-mos o bem e corrigir-mos os defeitos que senão é de nossa parte é ocasionado pelo proprio progresso.

Sem mais, queira aceitar os nossos agradecimentos ao mesmo tempo em que transmitir ao Ilustre Vereador que tenta corrigir uma gravidade que ocorre na Rua da Varzea os nossos parabéns, pois seu grito de alerta servirá para tentar-mos a correção, que cremos nao se soluciona com abaulamento, mas que de fato, está a exigir uma medida mais adequada por parte de todos nós que temos de fato a obrigação de cuidar dos nossos veículos, mas que nao podemos de forma alguma desprezar o nosso irmão homem dando-o o mais puro respeito como honrado que também é e pelo bem que dedica aos seus.

Com respeitos.



Pedro Roque Martini
Interventor